

ANSIEDADE NA SOCIEDADE ATUAL

ANTONIO JUVINIANO SANTANA DE ARAGÃO

PSIQUIATRA E PSICOTERAPEUTA

VICE PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SERGIPANA DE PSIQUIATRIA - ASP

DIRETOR TÉCNICO DA EQUILÍBRIO CLÍNICA DIA

CONFLITO DE INTERESSES

DE ACORDO COM A NORMA 1595/2000 DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA E A RESOLUÇÃO RDC 96/2008 DA AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DECLARO QUE:

	Honorário de palestrante e material de divulgação científica	Apoio à pesquisa	Apoio para congressos e cursos	Advisory board e consultorias	Participação acionária
Aché	√		√		
Servier	√		√		
Lundbeck			√		
Jansen			√		
Cristália			√		
Libbs			√		
Moksha8			√		

CARGOS E TÍTULOS

- Diretor Técnico da Equilíbrio Clínica Dia
- Vice Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria.
- Psiquiatra do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – EBSEUH
- Preceptor da Residência Médica em Psiquiatria do Hospital de Cirurgia.
- Título de Especialista em Psiquiatria ABP e AMB.

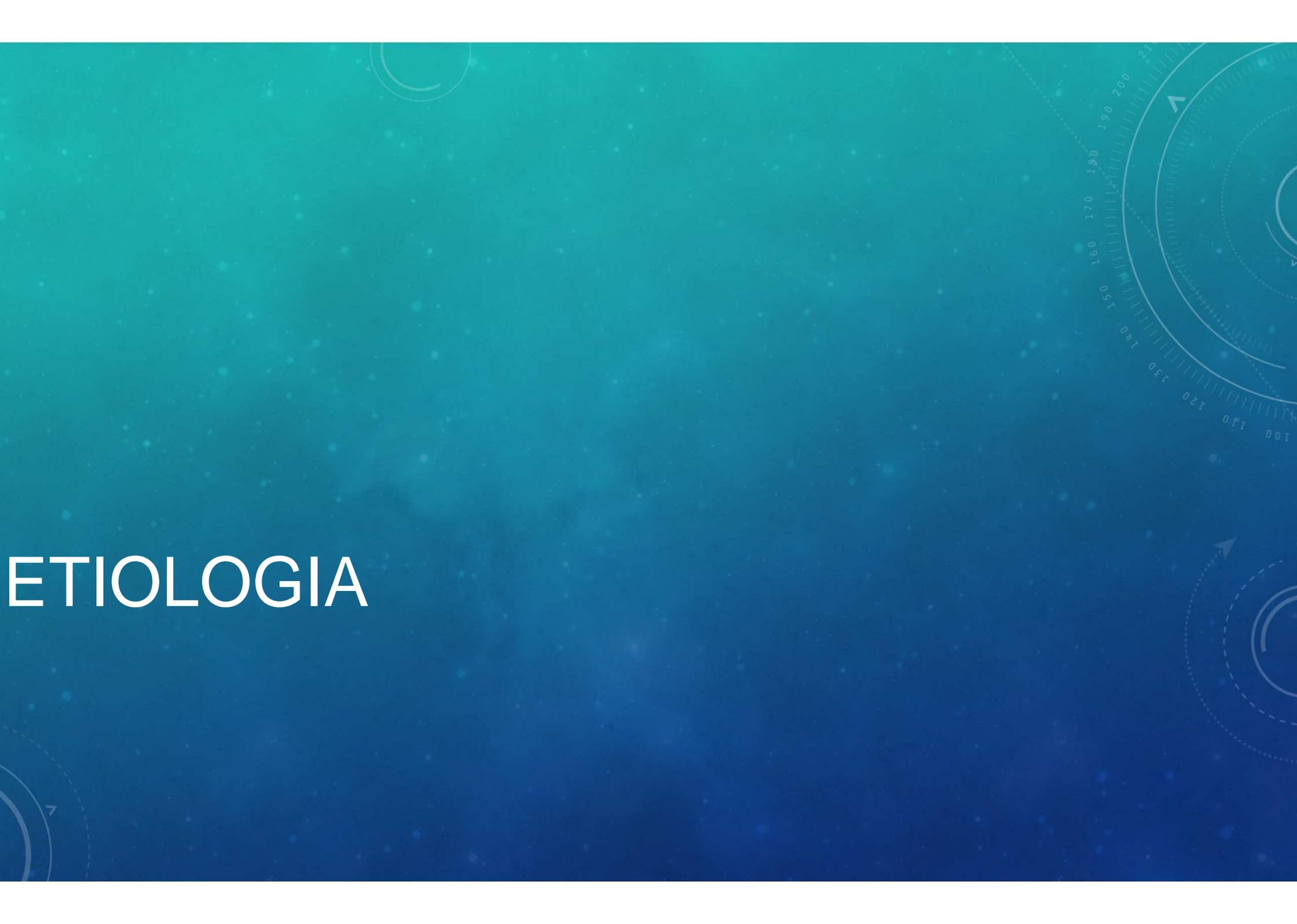
INTRODUÇÃO

- A ansiedade vem se configurando como um dos grandes problemas de nossos tempos.
- Vida agitada, pressão e stress somam-se gerando esta doença que tanto prejudica a qualidade de nossas vidas.

NORMAL OU PATOLÓGICO

- Todas as pessoas podem sentir ansiedade. É algo que está presente no desenvolvimento normal do ser humano, nas mudanças e nas experiências novas e inéditas.
- A ansiedade acaba tornando-se constante na vida de muitas pessoas e é reconhecida como patológica quando exagerada, desproporcional em relação ao estímulo e interfere com a qualidade de vida, o conforto emocional ou o desempenho diário do indivíduo.

ETIOLOGIA

The background is a teal-to-blue gradient with a subtle pattern of small white dots. On the right side, there are several faint, semi-transparent technical graphics. These include a large circular gauge with a scale from 100 to 210, a smaller circular gauge with a scale from 100 to 150, and various dashed and solid lines representing technical drawings or diagrams.

GENEALOGIA MILENAR



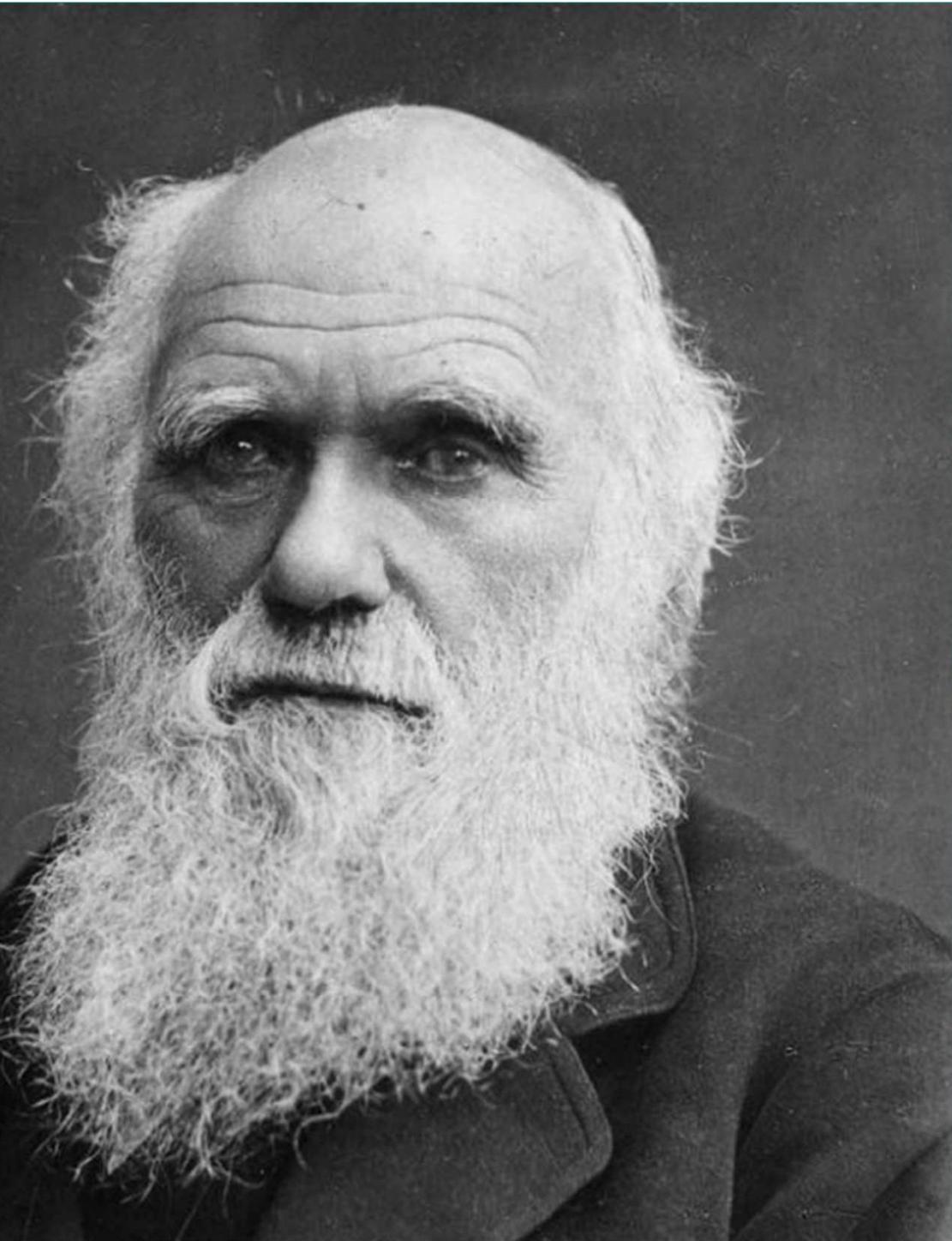
Nardi AE. Some notes on a historical perspective of panic disorder. J Bras Psiquiatr. 2006.



MITOLOGIA GREGA: O DEUS PÃ

- Causava sustos, gritos, medos, terror e sofrimento
- Origem do termo “pânico”
- Temido por aqueles que precisavam passar pela floresta. Isso porque encontrar Pã provocava medo avassalador e irracional sem nenhuma razão específica (“terror de pânico” ou “ataques de pânico”).
- O medo de encontrar Pã novamente e de ser pego de surpresa mais uma vez fazia com que viajantes parassem de viajar estradas e evitassem ir ao mercado grego, ágora), desenvolvendo assim a agorafobia (medo de grandes lugares abertos ou públicos).

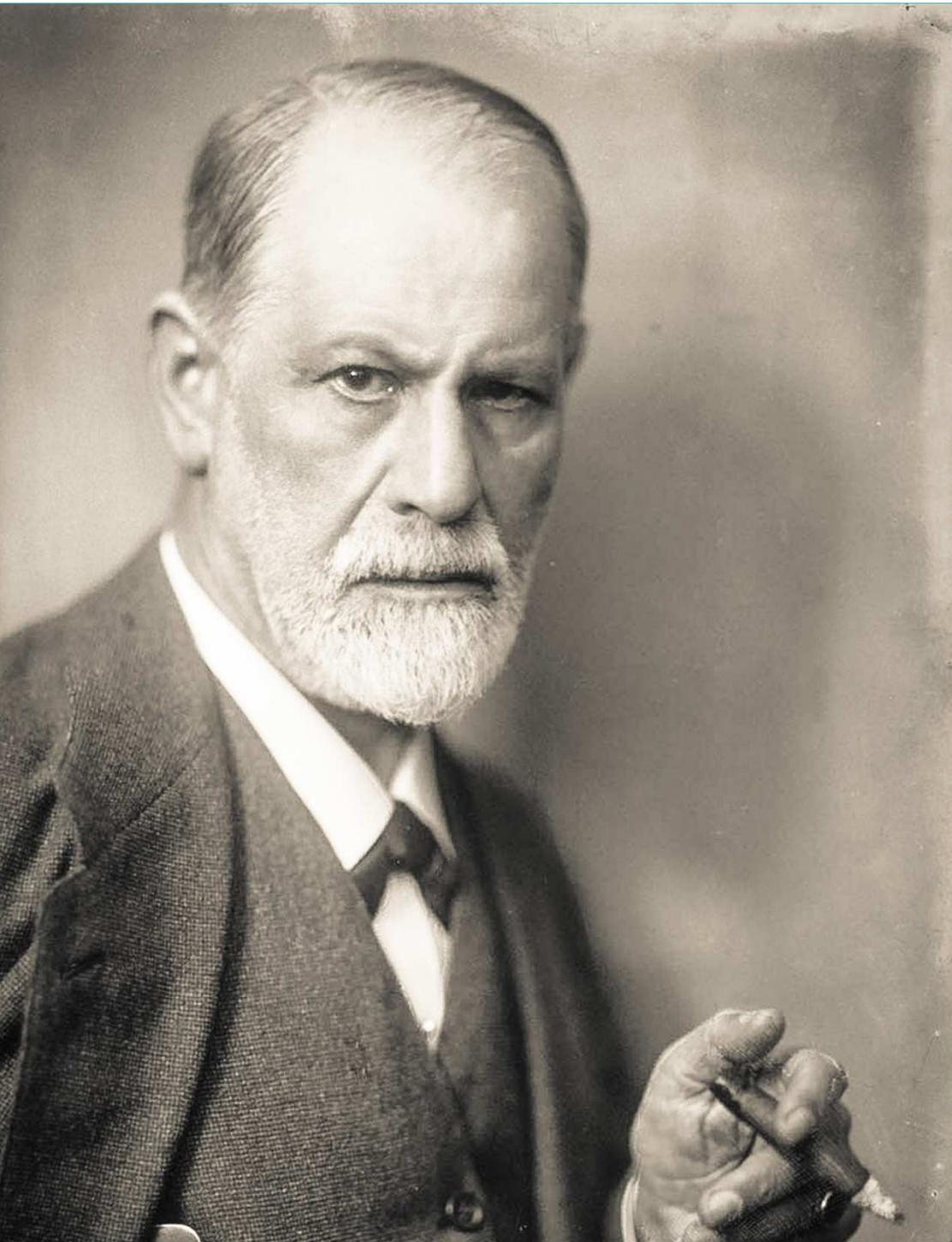
Berrios GE. The History of mental Symptoms. Descriptive psychopathology since the nineteenth century. Cambridge: University Press; 1996



CHARLES DARWIN

- A expressão das emoções nos homens e nos animais (1872)
- A origem das espécies (1859)

NARDI, AE, J. QUEVEDO, and AG SILVA. "Transtorno do Pânico: Coleção Teoria e Clínica." *Porto Alegre. Artmed* (2013).



SIGMUND FREUD (1895)

- Ansiedade é o medo de “algo incerto, sem objeto”.
- Definiu as reações fisiológicas na ansiedade
- Tipos de Angústia:
 1. Angústia Real (presença de uma ameaça considerada real pelo indivíduo)
 2. Angústia Automática (quando o indivíduo se deparava com uma situação traumática)
 3. Angústia Sinal ou Sinal de Angústia (ação do ego diante a uma situação de perigo).

Freud, Sigmund. Sobre os critérios para destacar da neurastenia uma síndrome particular intitulada “Neurose de Angústia” (1895). Obras Completas. v. III. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1986.



AUBREY LEWIS (1967)

Estado emocional vivenciado com a qualidade subjetiva do medo ou da emoção a ela relacionada, desagradável dirigida para o futuro, desproporcional a uma ameaça reconhecível, com desconforto somático subjetivo e alterações somáticas manifestas.

Gentil V. Ansiedade e Transtornos Ansiosos (p. 236). In: Gentil V, Lotufo-Neto F, Bernik MA. Pânico, Fobias e Obsessões. São Paulo, Edusp - 3ª edição, 1997

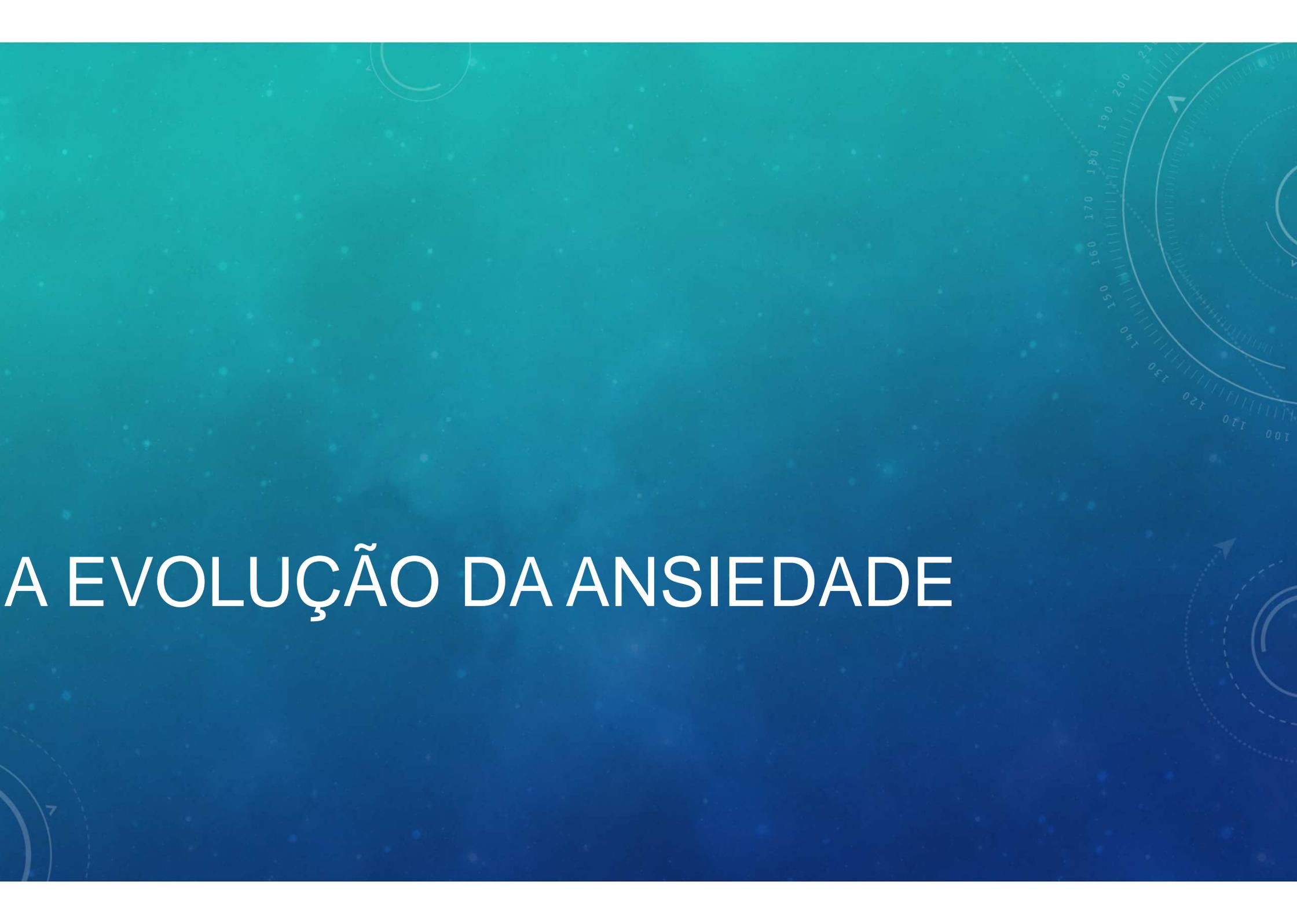
DSM-V

TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

- Transtorno do Pânico
- Transtorno de Ansiedade Social (antiga Fobia Social)
- Fobias Específicas
- Agorafobia
- Transtorno de Ansiedade Generalizada
- Transtorno de Ansiedade de Separação
- Mutismo Seletivo

- OBS: Transtorno Obsessivo Compulsivo e Transtorno do Estresse Pós Traumático

A EVOLUÇÃO DA ANSIEDADE

The background features a gradient from teal at the top to dark blue at the bottom. On the right side, there are faint, semi-transparent circular patterns and a scale with numerical markings from 100 to 210. The scale is oriented vertically and includes tick marks and arrows.



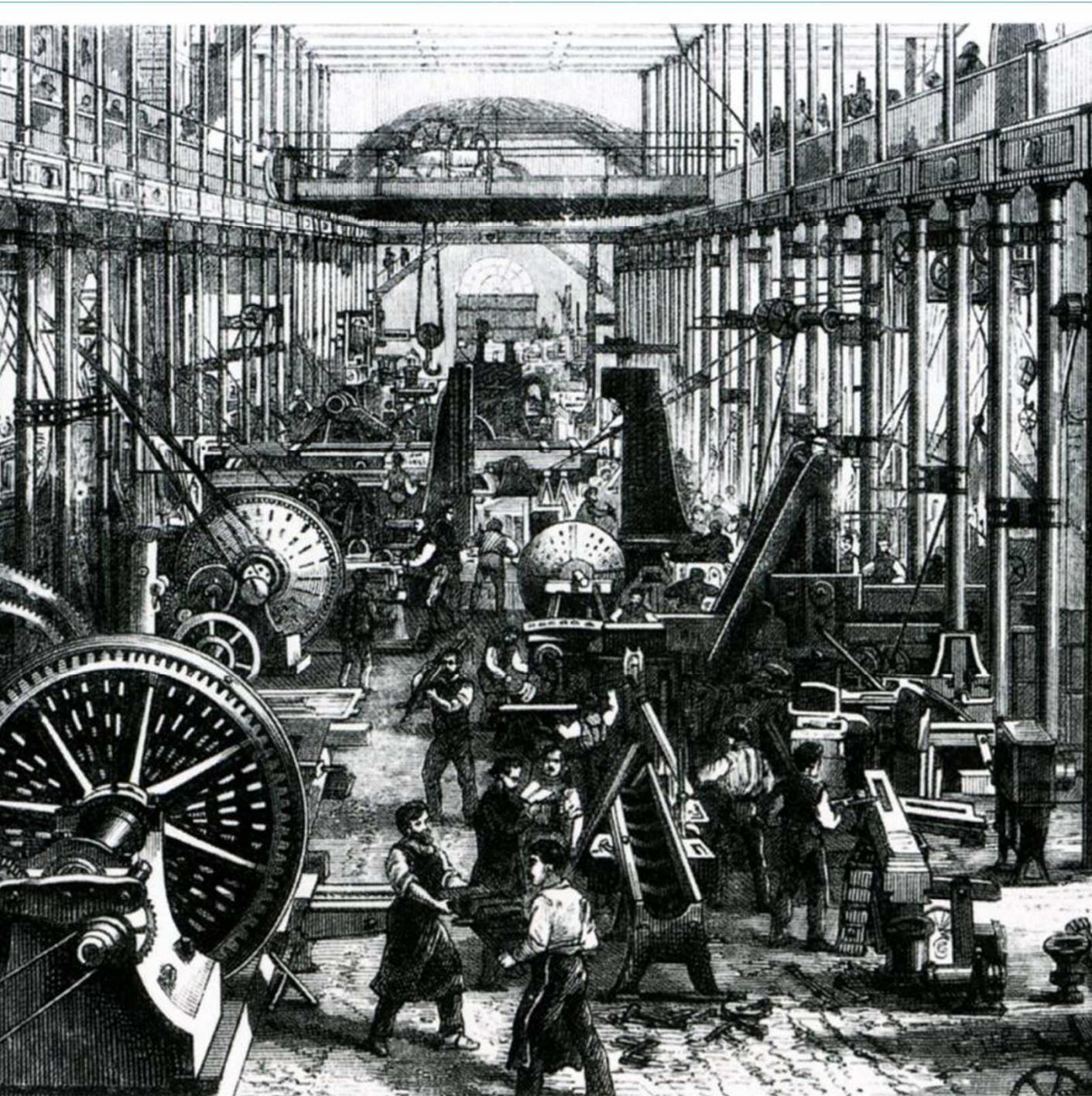
PRÉ HISTÓRIA

- A luta pela sobrevivência
- A necessidade de abrigo
- A defesa contra animais ferozes
- O clima hostil



IDADE MÉDIA

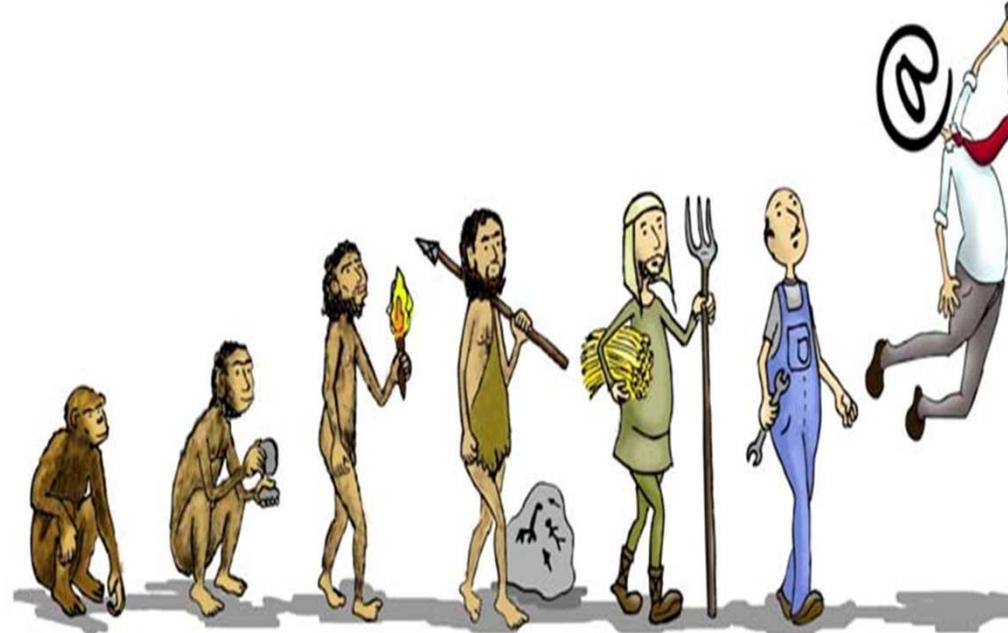
- O combate entre os clãs
- A luta pela posse de terras e bens
- A escassez de alimentos
- A religião e a violência
- As epidemias



SOCIEDADE INDUSTRIAL

- A máquina substitui o homem
- Ritmo de trabalho
- Mão de obra infantil
- Êxodo rural

EVOLUINDO...



ESSENCIAL
PARA A
SOBREVIVÊNCIA



**VILÃ DO
MUNDO
MODERNO**

A ERA DA ANSIEDADE



HUGH AUDEN (1947)

- Poema “A era da ansiedade”
- A sensação de vazio após a 2ª Guerra Mundial
- “... e você parece assustado,
Caro amigo de amigo, ao me encarar
agora.
Como está capenga e acabado, como
para indeciso
Na encruzilhada feito um sapo, você
antes meu distante
Príncipe primaveril e aqui um reles
passageiro
A se encolher na barraca...”

<https://revistacult.uol.com.br/home/a-era-da-ansieda>



SOCIEDADE ATUAL

- Altamente competitiva
- Pouco solidária
- Grandes demandas sociais

- A ansiedade é um fenômeno crescente

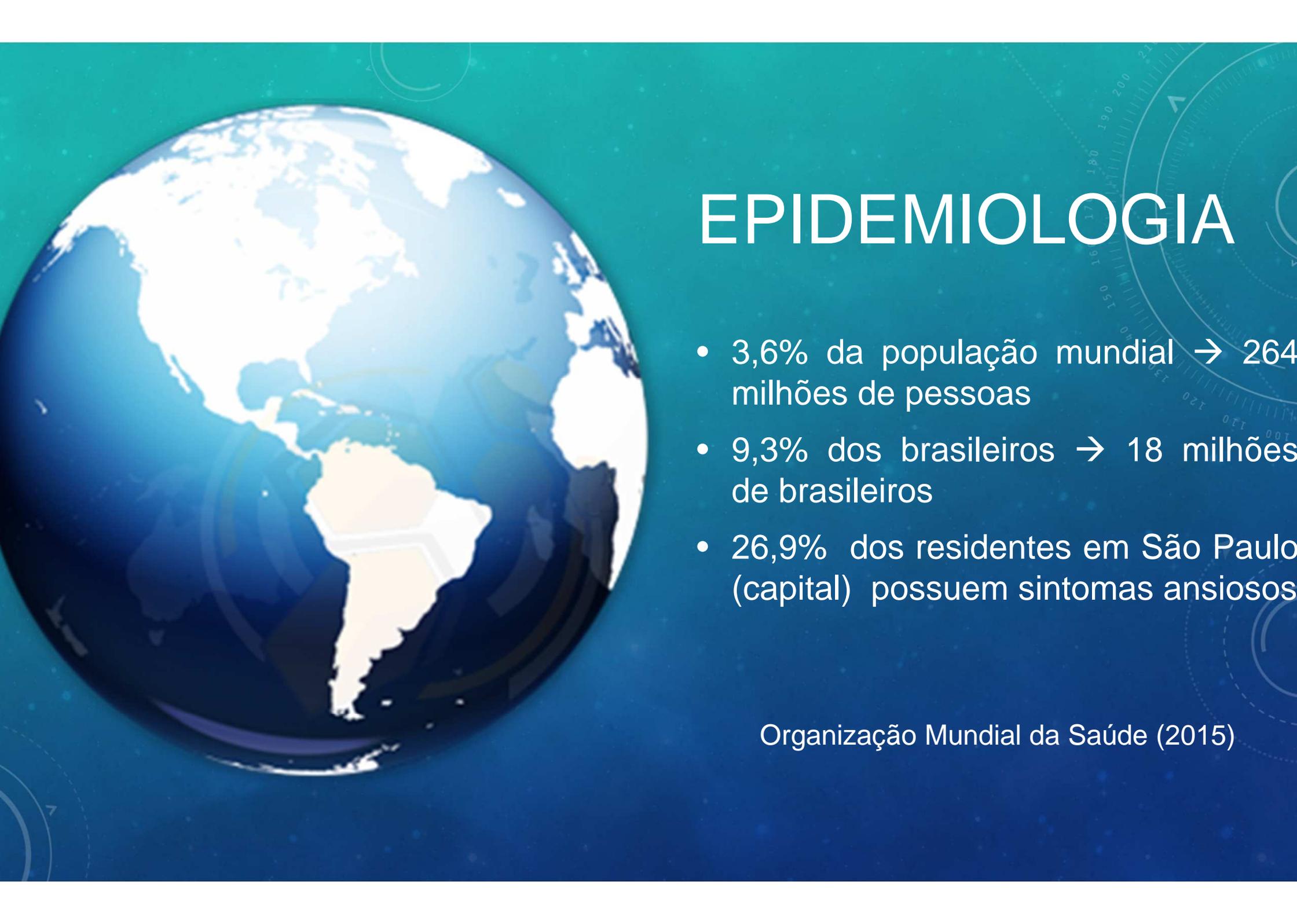
Brito, S. C. e Rodrigues, L. P. O estresse e a ansiedade na sociedade do século XXI: um olhar cognitivo-comportamental



O HOMEM PÓS MODERNIDADE

- Angustiado, inseguro, tenso, incapaz de desenvolver suas potencialidades.
- Exigências para ser o melhor profissional, o mais competitivo, o mais bem sucedido, etc.
- Fontes de intensa ansiedade

Brito, S. C. e Rodrigues, L. P. O estresse e a ansiedade na sociedade do século XXI: um olhar cognitivo-comportamental



EPIDEMIOLOGIA

- 3,6% da população mundial → 264 milhões de pessoas
- 9,3% dos brasileiros → 18 milhões de brasileiros
- 26,9% dos residentes em São Paulo (capital) possuem sintomas ansiosos

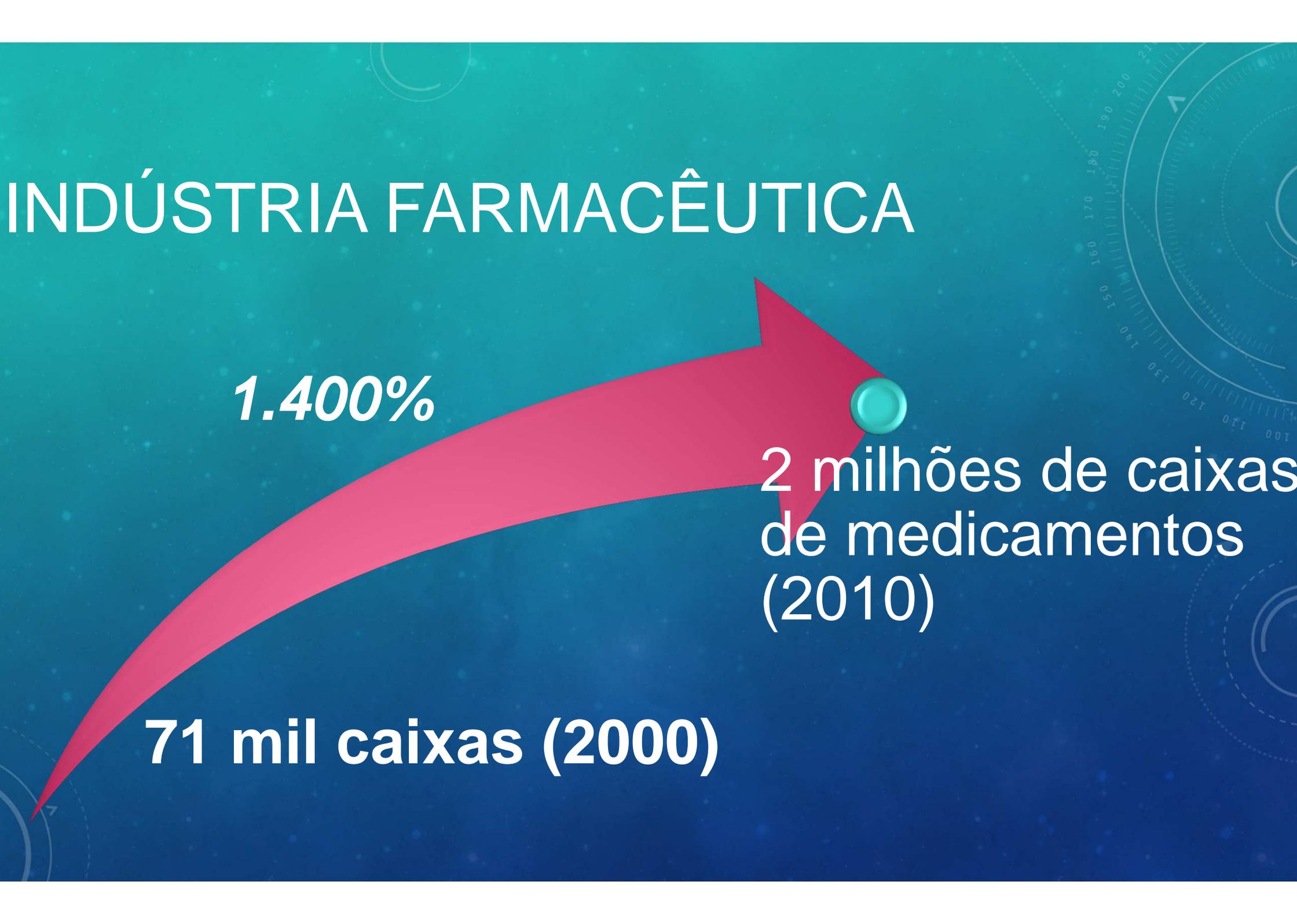
Organização Mundial da Saúde (2015)

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

1.400%

71 mil caixas (2000)

**2 milhões de caixas
de medicamentos
(2010)**



PSICOBIOLOGIA

Sistemas de neurotransmissores centrais - noradrenérgicos, serotoninérgicos e ácido gama-aminobutírico (GABA) - são profundamente afetados por certos compostos farmacológicos que trazem benefício terapêutico.

Novos *insights* sobre as causas da ansiedade → o desenvolvimento de novas abordagens de tratamento psicossocial e farmacológico, além de levar a uma melhor compreensão da interação entre genes e meio ambiente.

Norman JM, Kent JM, Sullivan GM, Coplan JD. Neuroanatomical hypothesis of panic disorder, revised. *Am J Psychiatry*. 2000;157:493-505.

FATORES ESTRESSORES DA ATUALIDADE

The background is a gradient from teal at the top to dark blue at the bottom. It features faint, semi-transparent technical graphics, including a circular gauge with numerical markings (100, 110, 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210) and various dashed and solid lines, suggesting a scientific or technological theme.



GLOBALIZAÇÃO

- Excesso de Informações
- Consumismo
- Prazer instantâneo



CRISE

- Econômica
- Política
- Social
- Educação
- Saúde...



FALTA DE TEMPO

- Imediatismo
- Lazer insuficiente
- Poucas horas de sono
- Alimentação rápida



TRÂNSITO

- Estar alerta constantemente
- Tráfego intenso
- Meios de transporte lotados
- Violência



VIOLÊNCIA

- Restrições
- Insegurança, tensão, medo



EXIGÊNCIAS DE PADRÕES PARA O CORPO

- Uso de anabolizantes
- Cirurgias plásticas desnecessárias
- Dietas Restritivas
- Comparações



SMARTPHONE

- **nomofobia** (uma abreviação, do inglês, para *no-mobile-phone phobia*)
- padrão *workaholic*
- Privação do sono



INTERNET E REDES SOCIAIS

- Tempo gasto
- Grandes Expectativas
- Auto imagem prejudicada
- “Fear of missing out”

CONCLUSÕES

- Os transtornos de ansiedade não são um problema do nosso tempo: vários textos literários e mitos da antiguidade demonstram que os sintomas do que chamamos hoje em dia de transtornos de ansiedade foram observados há muito tempo.
- A ansiedade patológica provoca um importante grau de prejuízo do paciente e é fator de risco para outros transtornos psiquiátricos.
- Nos últimos anos, a investigação sobre a fenomenologia, fisiopatologia e neurobiologia dos transtornos de ansiedade cresceu tanto que os resultados traduzíveis na prática clínica podem oferecer esperança e ajuda a pessoas com transtornos de ansiedade.

OBRIGADO!



drantonioaragao@gmail.com



[@drantonioaragao](https://www.instagram.com/drantonioaragao)